Αt

CI

Im

0

Pa

Im

At

Inv

Int

**AXIS** 

## AXIS SOLAR III EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)										
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		ľ
Ativo	2024	2023	2024	2023	Passivo e patrimônio liquido	2024	2023	2024	2023	ı
Caixa e equivalentes de caixa	21	5.324	35.582	25.957	Circulante	1	23.172	51.648	71.269	ı
Clientes	0	0	1.749	4.360	Fornecedores	0	1	23.508	28.847	Р
mpostos a recuperar	189	76	3.133	3.264	Empréstimos e financiamentos Debentures	0	21.042 2.109	2.347 21.242	23.394 17.139	1
Outras contas a receber	2	0	165	8.317	Arrendamentos	ő	0	1.470	1.003	ľ
	212	5.400	40.628	41.898	Obrigações trabalhistas e tributárias	0	20	1.129	886	l
Não circulante					Outros passivos	0	0	1.953	0	li
Partes relacionadas	16.036	8.193	23.350	13.938	Não circulante Empréstimos e financiamentos	135.039	<b>22.216</b>	<b>523.369</b> 10.194	243.736 12.738	þ
mpostos a recuperar	0	0	7.201	7.038	Debentures	134.723	21.509	468.743	200.618	Ľ
Caixa restrito	0	0	43.485	15.221	Arrendamentos	0	0	38.295	28.157	ľ
Ativo fiscal diferido	11.444	4.195	24.245	10.354	Obrigações trabalhistas e tributárias	0	0	347	248	ľ
nvestimentos	140.099	89.245	0	0	Partes relacionadas	316	707	5.790	1.975	ľ
mobilizado	0	0	468.630	288.201	Patrimônio líquido Capital social	<b>32.752</b> 74.393	<b>61.645</b> 74.393	<b>32.752</b> 74.393	<b>61.645</b> 74.393	li
ntangível	0	0	230	0	Reservas de capital	-4.084	-4.084	-4.084	-4.084	i
······································	167.579	101.633		334.752	Prejuízos acumulados	-37.557	-8.664	-37.557	-8.664	1
					Total do Paccivo o patrimônio líquido	167 701	107 022	607 760	276 650	с

Total do Ativo	167.791	107.033	607.769	376.65	0 Total do Pass	sivo e patrimônio liqui	do 167.791	107.033 607.769	376.650
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em R\$ Mil)									
			Capital	social	Reserva capital	Reservas de Lucros	Lucros/ (Prejuízos	s) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022			5	9.375	0	0		-5.159	54.216
Integralização de capital			1	5.018	0	0		0	15.018
Transação de capital				0	-4.084	-1.919		5.159	-844
Resultado líquido do exercício				0	0	0		-6.745	-6.745
Saldos em 31 de dezembro de 2023			7	4.393	-4.084	-1.919		-6.745	61.645
Resultado líquido do exercício				0	0	1.919		-30.814	-28.895
Saldos em 31 de dezembro de 2024			7	4.393	-4.084	0		-37.559	32.750

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Axis Solar III Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia) é uma holding brasileira que se dedica a investir em projetos de geração de energia renovável por meio de fonte solar. Fundada em 11 de julho de 2019, a Companhia por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou nhia tem como objetivo principal investir em soluções sustentáveis e economicamente viáveis para a produção e consumo de energia elétrica, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente. No dia 30 de junho de 2023, uma reorganização societária ocorreu dentro do grupo, resultando na consolidação da Companhia com as seguintes empresas: Axis Energias Renováveis SPE II Ltda, Axis Solar VIII Empreendimentos e Participações S.A, Axis Solar IX Empreendimentos e Participações S.A e Axis Solar X Empreendimentos e Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia controlava 53 projetos de geração fotovoltaica em construção e operação, totalizando 120,17 MWp1. A Administração, entende que a Companhia está apta a gerar lucros futuros, já que nos primeiros anos de operação é esperado o prejuízo levando em consideração que os níveis de endividamento da Companhia e controladas são elevados e que com a amortização das dívidas os juros reconhecidos no resultado diminuem naturalmente, e com isso passem a gerar lucros de forma recorrente, dada a longevidade de seus contratos atuais com os clientes. Não há conhecimento de quaisquer incertezas materiais que possam levantar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e das suas controladas, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e sua controlada. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava um saldo negativo de capital circulante líquido no montante de R\$ 11.020 (R\$ 29.371 em 2023). O principal impacto vem do saldo de debentures e fornecedores, que serão liquidados com o fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais durante o ano de 2025, uma vez que há contratos firmados com clientes com duração entre 10 e 20 anos. 1 Informação não financeira não auditada. 1.1. Evento societário de cisão e incorporação nas controladas: Axis Solar IX Empreendimentos e Participações S.A. e Axis Solar XI Empreendimentos e Participações S.A. Em 25 de outubro de 2024, em assembleia geral extraordinária onde estavam presentes representantes da Companhia e da Axis Solar XI Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do Grupo do qual a Companhia faz parte), foi deliberado por unanimidade dos presentes a aprovação pela cisão parcial da Companhia com incorporação, pela incorporadora, da parcela cindida destacada da Companhia por elementos patrimoniais, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da Companhia. Em decorrência da cisão parcial, houve redução de parcela de seu capital social. Nos termos do laudo de avaliação contábil da parcela cindida, segue abaixo os principais elementos cindidos

	AXI	S SOLAR SPE I S.A.	
Ativo		Passivo	
		Fornecedores	3.311
		Arrendamentos a pagar	119
		. 0	3.430
Não circulante			
Arrendamentos	3.046	Não circulante Arrendamentos a pagar	3.413
Imobilizado em andamento	38.066	, 0	3.413
	41.112	Total acervo líquido	34.269

Em 07 de novembro de 2024, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a cisão e incorporação, foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 2. Resumo das principais políticas contábeis: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: a) Declaração de conformidade e base de preparação: As informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras e correspondem às utilizadas pela Adminis-tração em sua gestão. b) Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orien-tações do Comité de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As práticas contábeis signifi-cativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração da Companhia e aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2025. c) Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das controladas:

Percentual de participação - %

Axis Renováveis SPE II Ltda. Axis Solar V Empreendimentos e Participações S.A. 100,00% 100,00% Axis Solar VIII Emprendimentos e Participações S.A. Axis Solar IX Empreendimentos e Participações S.A. Axis Solar X Empreendimentos e Participações S.A. 100.00% Axis Solar XI Empreendimentos e Participações S.A. 100,00% Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados o investimento (passivo a descoberto) na proporção da participação da Companhia no patrimônio líquido e nos resultados da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas. Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento na controlada é panhia é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras

Companhias controladas

estinativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e lecidas para cada tata de balanço de acordo com as regras estabe-estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e lecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais consolidadas da Companhia de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e aplicação de políticas contadeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e pre-missas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contá-beis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações a respeito de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determi-nação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes, determinação das taxas de depreciação de ativos e amortização de ativos intangíveis, provisões para perdas decorrentes de passivos contingentes, perdas relacionadas às contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Compa nhia, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. As principais premissas relativas a fon-tes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em es-

timativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevan-

Acionistas e Administradores da Axis Solar III Empreendimentos e Participaçõ S.A. São Paulo - SP. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consoildadas da Axis Solar III Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Axis Solar III"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados na seção à seguir, intitulada como "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", às demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Axis Solar III** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuals e consolidadas: Conforme mencionado na Nota Explicativa n°16, às demonstrações contábeis, as debêntures mantidas pela Companhia contêm cláusulas contratuais ("covenants") a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção das datas originais de vencimento destas obrigações, os quais não foram cumpridos em 31 de dezembro de 2024. Ademais, conforme mencionado na nota explicativa nº27, a Companhia obteve um "waiver" dos credores em 25 de março de 2025. E considerando que a Companhia não possula o direito incondicional de postergar a liquidação de determinadas debêntures naquela data base, às dívidas classificadas como passivo não circulante no montante de R\$ 173.206 mil consolidado, deveriam ter sido reclassificadas como passivo circulante em 31 de dezembro de 2024. Conforme mencionado na Nota Explicativa n°10 o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 apresentava o montante de R\$ 11.444 mil (24.245 mil - consolidado) referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias para o qual, a Administração não elaborou à época, análise da geração de lucros tributáveis futuros para comprovar a realização desse montante. Desta forma, o saldo do ativo fiscal diferido e o resultado do exercício encontram-se registrados a maior no referido valor. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais nor-mas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela au-ditoria das demonstrações individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de

unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos simila-res ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorga uerivari do digarente para os proximos cinco arios e nacimidades de rediga-nização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa ob-jeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. (ii) **Tributos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de tributos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das auto ridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência nadas liscais. O valor dessa provisose suseiarse en varios tantes, como experienta de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Tributo diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento signifi-cativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. (III) Valor justo de instru-mentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizan-do técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. (iv) Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação re-quer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor esti mativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluida a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos. Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas. 3. Resumo das principais políticas contábeis: 3.1. Classificação de ativos e passivos, circulante e não circulante: Os ativos e passivos são classificados no circulante quando se estima que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados no não circulante. Um ativo é reconhecido no balanco quando é provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e quando seu custo ou valor puder ser men-surado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. 3.2. Reconhecimento e mensuração: A Companhia reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros básicos são reconhecidos pelo custo da operação, a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constitui uma transação financeira, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante. 3.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna ajustado pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais, quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistados que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de atida controladora. d) Moeda funcional e de apresentação: A moeda funcional da Comtado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mendetermina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros ativos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores vos inaricentos teconificacios pera companina sab. contas a pagar a infriecedores nacionais, adiantamentos de clientes, partes relacionadas e outras contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía outros investimentos que não os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado. 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. 3.5. Contas a receber: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a rece ber originados dos contratos de locação e de prestação de serviços no curso normal de suas atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, deduzido da provisão para perdas esperadas, 3.6, Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis a fim de que o ativo esteja em condições de uso. O custo do ativo imobilizado será reduzido por depreciação acumulada do ativo. Os gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhe como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é prováve

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Interna-cional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO. Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional individuais e consolidadas: Em 31 de dezembro de 2024, a Compa nhia incorreu em prejuízo líquido no exercício de R\$ 28.895 (R\$ 6.745 em 31 de dezembro bro de 2023) e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 11.020 consolidado Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida signi ficativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia Conforme des-crito na Nota Explicativa n° 1, a Administração da Companhia vem empregando esforços visando a melhoria dos indicadores de liquidez e geração de caixa e, portanto, a continuidade operacional da Companhia depende da materialização dos planos da Administra-ção apresentados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Res-ponsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresenta ção das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas opera ções, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera ções. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as monstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relató rio de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas bras-leiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas refe

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais) Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais) 28.154 Receita operacional líquida 18.216 -22.595 -8.860 Resultado bruto Gerais, pessoais e administrativas -421 -380 -7.993 Outras receitas (despesas) operacionais Resultado de equivalência patrimonial Resultado operacional -18 689 -738 -3.834 -14 806 -4 471 -15.245 4.680 -4.162 Receitas financeiras 414 322 1.273 -941 -21.313 Despesas financeiras -4.443 -40.831 -13.697 -20.899 -36.144 -39.557 -42.729 Resultado financeiro líquido -4.121 -8.283 Resultado antes do IR e CS -9.958 Corrente 7.249 1.538 13.890 3.213 **-6.745** -6.745 Prejuízo)/ lucro do exercício (Prejuízo) lucro atribuído aos controladores -28.895

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em R\$ Mil)									
	Contro	ladora	Consolidado						
	2024	2023	2024	2023					
Prejuízo do exercício	-28.895	-6.745	-28.895	-6.745					
Total do resultado abrangente do exercício	-28.895	-6.745	-28.895	-6.745					
(Prejuízo) lucro atribuído aos controladores	-	-	-28.895	-6.745					
Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em R\$ Mil)									
	Contro	idado							
Prejuízo antes do IR e CS	2024	2023	2024	2023					

2024 e 2023 (	Em R\$ Mil)			
	Controladora Consolidado			lidado
Prejuízo antes do IR e CS	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do IR e Contribuição Social	-28.895	-6.745	-28.895	-6.745
Ajustes para conciliar o resultado				
Depreciação e amortização	0	0	10.539	10.635
Eguivalência	14.806	4.471	0	0
Atualização e juros sobre arrendamentos	0		14.000	
Encargos financeiros sobre empréstimos	19.525	4.182	53.957	27.419
Imposto fiscal diferido	-7.249	-1.538	-13.890	-5.865
Baixa de intangível		19.470		19.470
,	-1.813	19.840	35.712	44.914
Fluxos de caixa das atividades operaciona	ais			
(Aumento)/ redução nos ativos				
Clientes	0	0	2.611	-4.033
Impostos a recuperar	-113	-47	2.773	-4.971
Adiantamentos diversos	0	0	0	-8.209
Outros ativos	-2	13.234	7.232	13.030
Partes relacionadas	-7.843	-7.870	-9.412	-9.693
Caixa restrito	0	0	-28.264	-12.708
Aumento/ (redução) nos passivos				
Fornecedores	-1	1	-5.339	28.624
Obrigações trabalhistas e tributárias	-20	17	343	786
Partes relacionadas PC	-391	-196	3.815	1.118
Outros passivos	0	0	1.953	-767
Caixa gerado pelas/ (aplicado nas)				
atividades operacionais	-10.182	24.979	11.423	48.091
Fluxos de caixa das atividades de investir	nentos			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	0	-193.083	-115.110
Aquisição de investimentos		-76.314		25.191
Caixa gerado pelas/ (aplicados nas)				
atividades de investimentos	0	-76.314	-193.083	-89.919
Fluxos de caixa das atividades de financia	amentos			
Arrendamentos Aquisição e (pagamentos)	0	0	-3.396	6.325
Debentures, empréstimos e				
financiamentos - Captações	120.000	40.478	281.081	45.228
Debentures, empréstimos e				
financiamentos - Pagamentos	-46.690		-78.147	0
Debentures, empréstimos e				
financiamentos - Custo de emissão	-2.772		-8.254	0
Aumento do capital social	-65.659	15.018		15.018
Caixa gerado pelas/ (aplicados nas)				
atividades de finaciamentos	4.879	55.496	191.285	66.571
Acréscimo (decréscimo) líquido				
no caixa e equivalentes de caixa	-5.303	4.161	9.625	24.743
No início do exercício	5.324	1.163		
No final do exercício	21	5.324	35.582	25.957
	-5.303	4.161	9.625	24.743

nhia e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorri-dos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear, de acor-do com o estudo feito pela empresa contratada para elaboração do inventário, Setape Engenharia Ltda. a vida útil de 4% ao ano com base no manual de controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa 367/2009 da ANEEL 3.7. Investimentos: Os investimentos em Companhias controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar: As contas à pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de e, sussequententelle, mensinadas pero disto antorizado com o diso de metodo de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. 3.9. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. 3.10. Outros ativos e passivos: Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é passivos sao ciassificados como circularites quanto sua realização ou injuntação e provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 3.11. Receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação de usinas para geração de energia solar fotovoltaica no curso normal das atividades da Companhia. I. Locação de usinas: aluguel de equipamentos fotovoltaicos para geração de energia solar; e II. Receita financeira: a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. 3.12. Custo: O custo operacional dos negócios da Companhia compreende a manutenção, vigilância, depreciação do ativo imobilizado e a deprecia ção dos arrendamentos. 3.13. Imposto de renda e contribuição social corrente: A Companhia reconhece no resultado do período as despesas do imposto de renda e da contribuição social. As despesas são calculadas com base em leis e regras tributárias vigentes na data de preparação do balanço patrimonial, com base no regime do lucro real. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%. **3.14. Apuração do resultado:** O resultado foi apurado segundo o regime de competência. **3.15. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Rodrigo Teixeira Marcolino - Direto Luiz Augusto Pacheco e Silva - Direto Eduardo Romão da Silva - Contador CRC: 1SP195.618/O-0

ridas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria rea lizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais: • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos proceemeriorimento dos controles internos relevantes para a adultoria para planejarmos proce-dimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expres-sarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obitidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições fu-turas podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, con-sequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da audito ria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências sig-nificativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025. BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda, CRC 2 SP 013846/O-1 Thiago Gonçalves Marques - Contador CRC 1 SP 254881/O-8

